

ANÁLISE QUANTITATIVA A PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE AVALIAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Francisca Verony de Sousa Frota (veronyfrota@hotmail.com)

Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE)

Mário César Amorim de Oliveira (mario.amorim@uece.br)

Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE)

INTRODUÇÃO

De acordo com Luckesi (1985), a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem, que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Cabe ao professor rever conceitos acerca da metodologia utilizada no processo de ensino e se a mesma está atingindo a todos de forma significativa. Deste modo, faz-se necessário o educador desenvolver métodos de ensino que os libertem do sistema de ensino tradicional.

Libâneo (1994) indaga que a prática da avaliação reduz-se apenas à função de controle, mediante a qual faz uma classificação quantitativa dos alunos referentes às notas obtidas que segue um princípio básico de classificação, inclusão ou exclusão. Libâneo (ibid) ressalta que, a avaliação escolar acompanha passo a passo o processo de ensino e aprendizagem, é no decorrer deste processo que os resultados são obtidos no trabalho conjunto professor/aluno.

Na mesma perspectiva de Libâneo (ibid), Vasconcellos (2010) afirma que:

A avaliação da aprendizagem constitui um sério problema educacional há muito tempo (...). Contudo, ganhou ênfase em função dos avanços da reflexão crítica que apontou os enormes estragos da prática classificatória e excludente: os altos índices de reprovação e evasão, conjuntos ao baixo nível de qualidade da educação escolar, referentes à apropriação de conhecimentos e formação de uma cidadania crítica e ativa. (VASCONCELLOS, 2010, p. 11).

Cassab (2008) argumenta que a avaliação da aprendizagem é concebida como um meio para quantificar quanto do transmitido foi armazenado e é passível de ser reproduzido pelo aluno de forma a garantir a produtividade desejada.

Este texto apresenta dados que ajudam a desvelar a realidade da avaliação escolar no ensino de ciências e biologia, podendo ajudar os educadores em uma nova perspectiva, e novas alternativas para um melhoramento da avaliação nas escolas. Envolve a análise dos artigos apresentados no principal encontro acadêmico da área de Ensino de Biologia no país, consistindo em um espaço de troca de experiências e saberes entre professores e pesquisadores que atuam em todos os níveis da educação, desde a básica ao nível superior. Contêm diversos e variados trabalhos, que vêm sendo realizados nas escolas ou no âmbito acadêmico, que abordam inúmeras questões pertinentes, ao processo avaliativo, ensino-aprendizagem, dentre outros, contribuindo com o professor no processo de diagnóstico de aspectos que precisam ser melhorados e assim intervir na sua própria prática.

Neste contexto, a questão problema que norteou essa investigação foi: qual a representação quantitativa dos artigos apresentados no ENEBIO para a avaliação escolar no ensino de ciências e biologia?

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é investigar a produção científica sobre avaliação escolar no ensino de ciências e biologia publicada nas atas das quatro primeiras edições do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Optar em trabalhar com um evento é devido o mesmo ser um meio de divulgação mais restrito, cujas atas são disponibilizadas na forma impressa (I ENEBIO) ou em CD-ROM (II a IV ENEBIO). Segundo Ferreira (2002), quando se realiza esse tipo de levantamento bibliográfico, é importante ler os trabalhos que serão analisados na íntegra para uma melhor caracterização dos mesmos. Desse modo, iniciamos o levantamento considerando o uso de palavras-chave, a seguir, realizamos a análise individual dos artigos, pelo título e resumo a partir de cada eixo temático, seguindo-se de sua leitura na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas investigações realizadas nas atas das quatro primeiras edições do ENEBIO, que abrangeu o período de 2005 a 2012, foi possível verificar que no total de 1250 trabalhos, cerca de 1,5% dos artigos abordava a temática avaliação de

forma geral e apenas (5 artigos) tratou exclusivamente da 'Avaliação Escolar no Ensino de Ciências e Biologia', representando cerca de 0,5%, do total.

Em um artigo na ata do segundo ENEBIO, os autores atentam para as metodologias usadas pelos professores, como as mesmas estão sendo planejadas e se estão adequadas para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Assim cabe ao professor levar o aluno a perceber suas dificuldades e, em conjunto, buscar a melhor estratégia para conduzir o processo de ensino / aprendizagem. Hoffmann (1998a) aponta que essa mediação não se caracteriza como um momento do processo educativo, mas é integrante e implícita a ele. O professor, como mediador desse processo educativo, não só tem a função de corrigir a prova e dar notas, mas também, deve buscar compreender, através dos erros dos alunos, quais aspectos estariam bloqueando o raciocínio espontâneo e natural que o estudante deve desenvolver nesse processo.

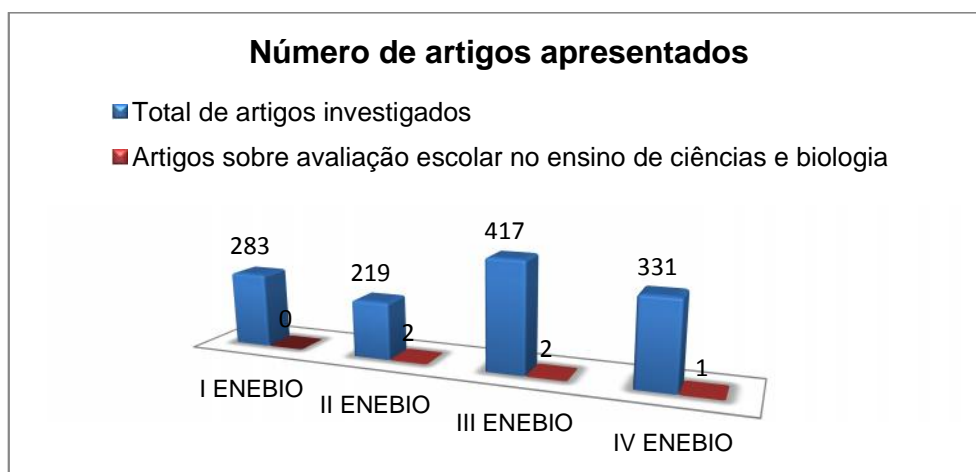


Figura 1: Distribuição dos artigos apresentados nas 4 edições do ENEBIO relativos ao período de 2005 a 2012 referentes ao tema Avaliação Escolar no Ensino de Ciências e Biologia.

Analisando o gráfico da Figura 1, verifica-se que o número de artigos apresentados variou ao longo das 4 edições. Nas atas do I ENEBIO (2005) não foi constatado nenhum artigo com a temática avaliação no ensino de ciências e biologia. Somente a partir de 2007 começaram a surgir trabalhos científicos referentes ao tema investigado, cerca de 1 % no II ENEBIO, totalizando 02 artigos; 0,5% na terceira edição (02 artigos) e 0,3% na última edição (01 artigo). Pode-se perceber o decréscimo na apresentação de trabalhos referentes a esta temática, a despeito do aumento no número de trabalhos apresentados no evento. Em alguns

desses casos, a avaliação é simplesmente citada ao longo do texto como exemplo de metodologia, ou forma de avaliar disciplinas e métodos didáticos.

Nome do Evento	Número de registros de trabalhos relativos à temática Avaliação
I ENEBIO (2005)	00
II ENEBIO (2007)	04
III ENEBIO (2010)	10
IV ENEBIO (2012)	04
TOTAL	18

Tabela 1: Número de trabalhos encontrados nas atas das quatro edições do ENEBIO investigados que continham as palavras “avaliação” e/ou “avaliar”.

A tabela 1 mostra a quantidade de trabalhos encontrada nas quatro edições do ENEBIO: 18 trabalhos que citavam o termo “avaliação” e/ou “avaliar” em um universo que compreendia em torno de 1250 artigos. Sendo que os artigos apresentados ao falar de avaliação de forma geral abordam os mais diversos temas como, por exemplo, avaliação sobre o tema inclusão em alunos de licenciatura de ciências biológicas; avaliação do ensino-aprendizagem de biologia no cursinho pré-vestibular; avaliação dos recursos didáticos e metodológicos utilizados no curso de licenciatura em biologia, na modalidade à distância; uso de registros diários como instrumento de avaliação na abordagem do tema conservação dos alimentos entre outros.

Nome do Evento	Nº de registros de trabalhos relativos à Avaliação no Ensino de Ciências e Biologia
I ENEBIO (2005)	00
II ENEBIO (2007)	02
III ENEBIO (2010)	02
IV ENEBIO (2012)	01
TOTAL	05

Tabela 2 – Registros relativos à temática avaliação escolar no ensino de Ciências e Biologia nos anais analisados.

A distribuição dos trabalhos pelas diferentes edições do evento analisado encontra-se na tabela 2 abaixo, na qual pode ser observado um número constante de trabalhos sobre a temática no II e III ENEBIO, ou seja, no total de 02 artigos por evento respectivamente 2007 e 2010 com um decréscimo na última edição (2012) com apenas um trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preocupante a constatação que, apesar da consolidação da área de ensino de ciências e biologia e de décadas de investigações acadêmicas e científicas; um assunto de extrema importância como a 'Avaliação Escolar no contexto do Ensino de Ciências e Biologia' tenha uma representatividade tão baixa nas atas das quatro edições do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO). Dos 1250 artigos publicados e investigados, somente cinco (05), cerca de 0,5% do total, abordaram essa importante temática, fazendo-nos refletir sobre a necessidade de se continuar os esforços para a melhor compreensão dos fatores que influenciam nessa imprescindível etapa do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- CASSAB, M. **Algumas reflexões sobre o Planejamento e a Avaliação na área de Ensino de Ciências e Biologia.** Disponível em: Ciência em Tela, vol. 1, número 2, 2008.
- FERREIRA, N S. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”.** Educação e Sociedade Ano XXIII n 79, Campinas, agosto, 2002.
- HOFFMANN, J. M. L. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 1998 a.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo.** In: Revista de Educação AEC. Brasília, n. 60, p. 23-37, abr./jul.1986.
- VASCONCELLOS, C.S. **Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança por uma Práxis Transformadora.** 11ª ed. São Paulo: Libertad, 2010.